


# GUALAXO DO NORTE: A ESCUTA ESTRANGEIRA (PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX)

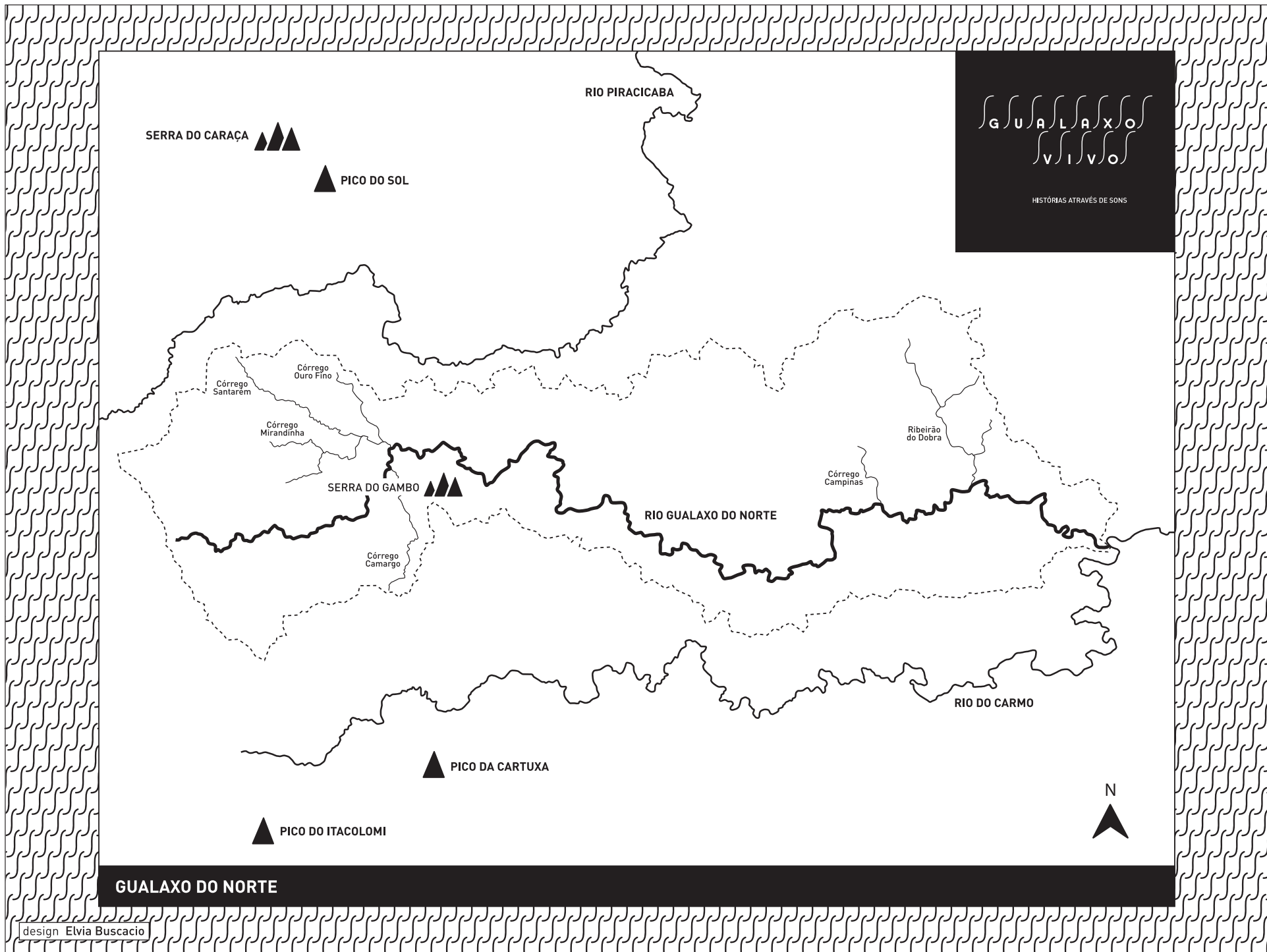
GUALAXO  
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

ATIVIDADES

The word "ATIVIDADES" is written in large, white, outlined letters. The letter 'I' is replaced by a silhouette of a guitar. The letter 'V' is replaced by a silhouette of a person sitting at a piano. The letter 'D' is replaced by a silhouette of a person wearing headphones and holding a microphone, representing a DJ or performer.





design Elvia Buscacio

Mapa do entorno do Rio Gualaxo do Norte / Produzido por: Elvia Buscacio, 2021



O mapa Gualaxo do Norte: a escuta estrangeira porta quatro ícones, sendo dois deles associados a atividades especificamente musicais: o piano e a viola. Indique, no mapa abaixo, através de algum registro (por cor, imagem ou escrita), as manifestações musicais atuantes no tempo presente que você conhece, na região banhada pelo Gualaxo do Norte. Em paralelo, complete a legenda abaixo:

	Registro no mapa (por cor, imagem ou escrita)	Descrição da manifestação
Piano		
Viola		



Em 1823, um ano após a proclamação oficial da independência do Brasil, Vila Rica se tornou a capital da província de Minas Gerais, com o nome de Imperial Cidade de Ouro Preto. Devido à sua importância, ela se constituía em ponto de passagem de vários visitantes estrangeiros. Aproveite para pesquisar como um dos viajantes listados abaixo abordou os povoados de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, destacando aspectos ligados à economia e ao comércio da região.

Viajante	Livro	Sintética biografia do viajante	O que escreveu sobre a região
John Mawe	Viagens ao interior do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1978 [1812]. p. 143.		
Wilhelm Ludwig Von Eschwege	Pluto brasiliensis. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979 [1815], V. 2. p. 12.		
Johann B. Von Spix e Carl F. P. Von Martius	Viagem pelo Brasil: 1817-1820. 3.ed. São Paulo: Melhoramento/MEC, 1981. p. 247.		
Auguste Saint- Hilaire	Viagem pelas Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Belo Horizonte: Itatiaia, [1822] 1975. p. 87-88.		
Alexander Caldcleugh	Viagens na América do Sul. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2000 [1825]. p. 153.		
Charles James Bunbury Fox	Viagem de um naturalista inglês ao Rio de Janeiro e Minas Gerais (1833-1835). Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. p. 68.		
Johann Emanuel Pohl	Viagem no interior do Brasil, novo mundo. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976 [1832 e 1837]. p. 383.		
George Gardner	Viagem ao interior do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976 [c. 1840]. p. 237.		



Você observou que neste mapa não há menções à música indígena? Devido ao extermínio dos povos ameríndios da região do Gualaxo do Norte, a maior parte dos registros e memórias sobre suas práticas sonoras foi apagada. Todavia, na atualidade, vivem em Minas Gerais dezenove etnias indígenas: Maxakali, Xakriabá, Krenak, Aranã, Mukuriñ, Pataxó, Pataxó hã-hã-hãe, Catu-Awá-Arachás, Kaxixó, Puris, Xukuru-Kariri, Tuxá, Kiriri, Canoeiros, Kamakã, Karajá, Guarani e Pankararu. Assim, encontra-se no território mineiro uma população de cerca de vinte mil pessoas, sendo que na região metropolitana de Belo Horizonte é estimada a existência de sete a dez mil indígenas.

Convidamos você a assistir ao documentário Krenak: sobreviventes do vale, que narra a resiliência desse povo, que conta com aproximadamente 600 sobreviventes e foi duramente atingido pela queda da Barragem de Fundão. O filme foi produzido em coprodução entre Matilha Conteúdo & Imagem, Criola Filmes e In Midia Digital, exibida pelo Canal Futura em 2017<sup>35</sup>.

---

<sup>35</sup> Informações disponíveis em: <https://www.cedefes.org.br/krenak-sobreviventes-do-vale-documentario- sobre-luta-do-po-vo-indigena-estreia-no-futura/>. Acesso em: 16 set. 2020.

REFERÊNCIAS À BNCC

	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Arte	Artes Integradas	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
	Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
Ciências	Vida e evolução	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
Geografia	Natureza, ambientes e	Biodiversidade e ciclo	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribui-
	O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
	Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

REFERÊNCIAS À BNCC

	Mundo do trabalho	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
Língua Portuguesa	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Apreciação e réplica	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
História	História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologia	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.